



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso ao Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) representado pelo seu Diretor Alexander W. A. Kellner, pelo empenho na reconstrução da instituição e na recomposição de suas coleções, de forma que possa, em breve, estar de volta à sociedade.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Fundado por D. João VI em 6 de junho de 1818 e incorporado à Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1946, o Museu Nacional/UFRJ não é apenas a primeira instituição museal do país, mas, também, a primeira instituição científica brasileira.

Com 206 anos de história, o nosso Museu Nacional é uma referência, no País e no exterior, pela produção e disseminação do conhecimento científico, com coleções que representam as riquezas do Brasil e do mundo, resultado de expedições dos seus pesquisadores e da relação direta com instituições afins.



O Museu Nacional também foi o local onde se realizou a primeira constituinte republicana, o que lhe dá lugar no cenário da formação democrática Brasileira.

A partir de 02 de setembro de 2018, uma data que deveria entrar para o calendário nacional como reflexão sobre a importância das coleções históricas e científicas, o Museu Nacional passou a enfrentar o seu maior desafio. Em pleno ano de comemoração do seu bicentenário, a instituição foi vítima de um incêndio devastador, cuja repercussão transcendeu as fronteiras brasileiras.

Desde então, com amor, coragem e competência, o Corpo Social da instituição, formado por professores, técnicos administrativos em educação e estudantes, tem trabalhado na sua reconstrução. Pesquisas de excelência prosseguiram, dissertações e teses continuaram a ser defendidas, e os trabalhos de reconstrução se iniciaram com ações visando trazer parceiros tanto da esfera pública, como privada e internacional.

Em paralelo, houve um tremendo esforço em resgatar o acervo que se encontrava nos escombros do Paço de São Cristóvão, que resultou na recuperação de aproximadamente 50 mil peças, incluindo o crânio de Luzia, a mais antiga evidência material da ocupação humana no Brasil. Ações diversas para a obtenção de novo acervo foram exitosas, o que incluiu o retorno ao Brasil de verdadeiro tesouro de nossa cultura e história, o Manto Tupinambá, doado pelo Museu Nacional da Dinamarca, que regressa à sua terra.

Naturalmente, tal recuperação não é feita sozinha. O Museu Nacional/UFRJ destaca os diversos apoios recebidos por parte de governos como da Alemanha, Dinamarca, Áustria e Portugal, do Congresso Nacional e do Governo Federal, como também de empresas e de particulares. Estamos todos unidos ao Museu em sua recuperação!



Para reconhecer todos esses esforços, que envolvem a instalação de um novo Campus de Pesquisa e Ensino Museu Nacional/UFRJ e a reforma do Horto Botânico, é que proponho esta merecida homenagem ao Museu Nacional/UFRJ.

O Brasil precisa ter o seu Museu Nacional de portas abertas o quanto antes. Com o apoio de todos, essa conquista está se realizando!

Sala das Sessões, 12 de agosto de 2024.

Senador Flávio Arns
(PSB - PR)



Assinado eletronicamente, por Sen. Flávio Arns

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3896375387>